



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ONCOLOGIA E CIÊNCIAS MÉDICAS**

**NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, TESES
DE DOUTORADO E PROJETOS DE PESQUISA PARA DOUTORADO.**

O texto a seguir contém orientações para auxiliar os alunos na formatação e montagem de dissertações, teses e projetos de pesquisa para Doutorado a serem submetidos ao PPGOCM.

Configuração de Páginas e formatação de texto e caracteres:

1. Tamanho do Papel para impressão na dissertação /Tese/Projeto de pesquisa: padrão A4 (210 mm x 297 mm);
2. Espaçamento 1,5 ou duplo ao longo de todo o texto, à exceção das referências bibliográficas, em que se deve usar espaçamento simples;
3. Margens esquerda e direita de, respectivamente, 3,0 cm e 2,5 cm; margens superior e inferior de 3,0 cm.
4. Texto digitado em fonte tamanho 12 pontos. Tipos de fonte recomendados: “Times New Roman” (fonte serifada) e “Arial” (fonte não-serifada);
5. Numeração de Páginas: as páginas devem ser numeradas consecutivamente, desde a inicial (página de apresentação) até a final. A numeração deve aparecer no canto inferior ou superior direito de cada página. A numeração geralmente é omitida nas páginas referentes aos itens A.1, A.2 e A.3, abaixo, embora elas sejam contadas para efeito da numeração das demais páginas.

Organização do corpo da Dissertação/Tese:

**A) NO CASO DE NÃO-INCLUSÃO DE ARTIGO(S) PUBLICADO(S) E/OU
MANUSCRITO(S) SUBMETIDO(S) OU ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO
APRESENTAÇÃO DA MANEIRA FORMAL):**

Organizar o texto na seguinte ordem:

1. Elementos Pré-Textuais:

1. Página de apresentação ou capa, onde devem constar, de cima para baixo na página:

- a) O nome da Universidade Federal do Pará (no alto da página); O título do

- trabalho (que deve ser o mais curto e informativo possível e no centro da página);
- b) O nome do autor (por extenso);
 - c) O seguinte texto (deslocado à direita da página): Dissertação (ou Tese) submetida ao Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UFPA como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre (ou Doutor) em Genética e Biologia Molecular;
 - d) O nome do orientador (por extenso);
 - e) O nome do co-orientador (por extenso), se houver;
 - f) O nome da cidade (Belém);
 - g) O mês e o ano da defesa da Dissertação ou Tese.

2. Instituição(ões) e fonte(s) financiadora(s): em uma outra página, colocar os nomes das instituições (Universidades, Institutos, Centros de pesquisa, Laboratórios, etc.) onde foi desenvolvido o trabalho, e todos os seus agentes financiadores (agências governamentais, fundações, empresas etc.);

3. Página de dedicatória (facultativa);

4. Página de agradecimentos (facultativa);

5. Sumário: enumeração das principais divisões/seções da Dissertação/Tese, na mesma ordem em que ocorrem no texto, indicando, para cada parte, a página inicial;

6. Lista de Abreviaturas, símbolos e unidades: deverão ser utilizados abreviaturas, símbolos e unidades definidas oficialmente, e em Língua Portuguesa, quando isso for possível. Símbolos e unidades deverão obedecer ao Sistema Internacional (SI), salvo em casos nos quais uma unidade que não é do SI tem uso corrente e consagrado na área de conhecimento em questão. Abreviaturas constantes na lista dispensam a sua definição no corpo do texto (facultativa).

7. Lista de figuras e tabelas (facultativa);

8. Resumo: descrição sucinta e clara descrevendo os principais resultados do trabalho apresentado. O resumo deve ser redigido de modo a permitir uma compreensão geral do trabalho sem necessidade de consulta a outras fontes (esse texto será utilizado também em relatórios e divulgação do PPGGBM em Geral); não incluir referência(s) bibliográfica(s).

9. Abstract: resumo (item A.8 em inglês);

2. Elementos Textuais:

1. Introdução: esta seção geralmente contém uma revisão bibliográfica abrangente, que concede uma clara idéia do estado atual da área de conhecimento/tema abordado na Dissertação/Tese.

2. Objetivos: consta de uma clara exposição dos objetivos do trabalho.
Material e Métodos: a metodologia utilizada para o desenvolvimento da

pesquisa em questão.

3. Resultados: descrever os resultados observados na pesquisa em questão de forma clara e sucinta.

4. Discussão: discutir os resultados observados com os publicados na literatura científica, demonstrando a relevância dos mesmos, assim como sua íntima relação com os objetivos pretendidos no projeto.

5. Referências Bibliográfica: citar todas as publicações científicas utilizadas para a realização do projeto.

B) NO CASO DE INCLUSÃO DE ARTIGO(S) PUBLICADOS OU DE MANUSCRITO(S) SUBMETIDO(S) OU ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO:

O PPGGBM permite (e incentiva) que os pós-graduandos utilizem artigo(s) publicado(s) ou manuscrito(s) submetido(s) ou aceito(s) para publicação, como parte integrante das Dissertações/Teses, obedecendo-se às seguintes normas ou recomendações:

1. O(s) artigo(s)/manuscrito(s) deve(m) ser exclusivamente o(s) referente(s) ao trabalho desenvolvido durante o curso de Mestrado ou Doutorado em andamento;

2. Os artigos científicos/manuscritos substituirão as seções de **Material e Métodos e Resultados**. Cada artigo formará um “capítulo”, precedido de uma página de apresentação, contendo a referência bibliográfica completa e/ou a situação do manuscrito: **Submetido, aceito, no prelo ou em preparação, incluindo a revista para a qual o artigo foi (ou será) submetido.**

3. É obrigatória a inclusão, na Dissertação/Tese, das seções de Introdução, Objetivo, Discussão (com abordagens e cobertura de literatura mais amplas, que geralmente não são pertinentes nos artigos, devido a sua extensão) e Referências bibliográficas.

4. Aplicam-se as normas e recomendações acima para as demais seções que deverão compor a Dissertação/Tese.

5. Artigos já publicados devem preferencialmente ser incluídos na sua forma original, como separata da revista, ou na forma de impressão direta de arquivo pdf (Adobe Acrobat). Cópias Xerográficas também são aceitáveis, desde que a qualidade da reprodução, especialmente no caso das figuras, seja boa.

Outras normas e convenções

1) Referências Bibliográficas:

Fontes de consulta eletrônicas, acessadas via internet, também devem ser citadas formalmente, como partes integrantes das Referências Bibliográficas. Estas fontes de consulta incluem, entre outras: (i) páginas pessoais; (ii) páginas profissionais; (iii) páginas institucionais; (iv) livros editados *online* (e-books); (v) periódicos científicos editados exclusivamente *online* (e-journals); (vi) artigos de revistas eletrônicas (e-zines); (vii) artigos de Jornais acessados via Internet: (viii) publicações governamentais oficiais, editadas via Internet: (ix) mensagens de e-mail: e (x) mensagens postadas em fóruns de discussão *online*. Os formatos das citações de fontes eletrônicas ainda estão em desenvolvimento e discussão, mas existem muitas na própria Internet que oferecem normas aceitáveis para este tipo de referência. Uma página da *University of Wisconsin-Madison* (<http://www.library.wisc.edu/libraries/memorias/citing.htm>) por exemplo, apresenta um índice de diversas páginas da Internet que tratam deste assunto: caberá ao autor e a seu orientador a escolha do conjunto de normas a ser seguido.

No texto, as referências bibliográficas devem ser citadas de acordo com os padrões adotados pela GBM, utilizando os critérios abaixo para distinguir entre determinados tipos de citações.

a) Comunicação pessoal: para resultados obtidos por pesquisadores de outros tipos grupos a título de comunicação pessoal, citado o sobrenome e as iniciais do autor principal;

b) Dados não-publicado, manuscritos em preparação ou submetido à publicação: para citação de resultados ainda não publicados do próprio grupo do autor da dissertação/Tese ou do seu grupo de pesquisa; neste caso, a citação deverá aparecer somente no texto e não deverá ser incluída nas referências bibliográficas. Deverá ser sobrenome e as iniciais do autor principal.

c) No prelo: para citação de artigo já aceito para publicação, mas ainda não publicado. Nesse caso o artigo deverá ser citado nas referências Bibliográficas, mencionado-se o periódico no qual ele será publicado, acrescido dos termos “no prelo” ou In press.

No caso de citações múltiplas, elas deverão ser ordenadas em ordem cronológicas, da referência mais antiga para a referência mais recente. Quando da citação múltipla de referências de mesmo ano, elas devem ser organizadas em ordem alfabética, obedecendo a ordem: autor isolado, dos autores e mais de dois autores, etc.

A responsabilidade pela correção de todas as citações e referências bibliográfica é exclusivamente do autor da Dissertação/Tese e de seu orientador

2) A nomenclatura e siglas de enzimas, aminoácidos peptídeos, proteínas, nucleotídeos, ácidos nucleicos, carboidratos, lipídeos e demais compostos químicos deve obedecer às normas e convenções da *International Union Of Biochemistry and Molecular Biology* (IUBMB), que podem ser encontradas na Internet (<http://www.chem.qmw.ac.uk/iupac/biobliog/white.html>)

3) A grafia dos nomes em inglês deve ser convertida para o português, seguindo como referências a Dicionário Aurélio Século XXI ou o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (Editora Objetiva, 2001).

4) Fórmulas de compostos químicos podem ser encontradas no *Chemical Abstracts* (http://sciencelit.lib.uiowa.edu/htm/Tutorials/ChemAbstracts/formula_search.htm).

5) Íons devem aparecer como H^+ , Mg^{2+} (valência e carga como sobrescrito à direita). Isótopos devem ser indicados como ^{14}C , ^{32}P (número de massa como sobrescrito à esquerda). Minerais devem ser indicados como elementos químicos (P, N, K etc).

6) Nomes científicos de gêneros e espécies devem aparecer em *itálico*. Nomes de espécies devem aparecer obrigatoriamente por extenso na primeira vez em que são citados (p. ex., *Azospirillum brasiliense*); depois disso, pode-se usar a fórmula abreviada, como o gênero abreviado por sua letra inicial maiúscula seguida por um ponto (p. ex., *A. brasiliense*). Os nomes de outros táxons (reinos, filos, classes, ordens, famílias e seus sub e supratáxons) devem seguir a nomenclatura oficial, sem ser em itálico. Guias de referência de Taxonomia estão a disposição na internet, em páginas do NCBI (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/taxonomy>) ou BIOSIS (http://www.biosis.org/free_resources/ion.html). Podem ser utilizados nomes vulgares de táxons em português, seguindo como referência o Dicionário Aurélio Século XXI (Editora Nova Fronteira, 2000) ou o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (Editora Objetiva, 2001).

7) Palavras, nomes ou expressões em idioma estrangeiro, quando não traduzidas, devem aparecer entre aspas ou em itálico (o itálico é geralmente reservado para o latim, enquanto que aspas são utilizadas para citações nos demais idiomas). Quando necessário, pode ser incluída a tradução da citação em idioma estrangeiro, entre parênteses.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS PARA PROJETOS DE PESQUISA PARA MESTRADO OU DOUTORADO:

As normas para projetos de pesquisa seguem essencialmente as descritas para Dissertações ou Teses. No entanto, o Projeto de pesquisa deverá, obrigatoriamente, conter os seguintes itens:

- 1) Capa
- 2) Introdução
- 3) Objetivo(s), como um item a parte, não sendo incluído na Introdução;
- 4) Material e Métodos
- 5) Cronograma de execução, com detalhamento do plano de trabalho por semestre e com a data prevista (mês e ano) para entrega da Dissertação/Tese para a comissão de Pós-Graduação;
- 6) Referências Bibliográficas
- 7) Anexos e/ou apêndices que se fizerem necessários.

Chama-se a atenção para a necessidade de **numeração das páginas**, seguindo os critérios expostos no item 5 da seção “Configuração de páginas e formatação de textos e caracteres”, no início deste documento.